

ÁREA TEMÁTICA:

Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade

TÍTULO:

RESUMO: CARTÃO DE VISITA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Aurineide Alves Braga

aurineideb@yahoo.com.br

Universidade Federal de Rondônia

Eduardo Renato Zimmerli

edzimmerli@yahoo.com.br

Universidade Federal de Rondônia

Thalita Reis da Silva

thalita.rsilva@gmail.com

Universidade Federal de Rondônia

Osmar Siena

osmar_siena@uol.com.br

Universidade Federal de Rondônia

RESUMO

O conteúdo dos resumos das dissertações do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Rondônia (PPGMAD/UNIR) é o foco deste artigo e tem como objetivo analisar a estrutura e explicitação das informações que os compõem. A caracterização destes resumos foi fundamentada nas propostas de Nair Yumico Kobashi quanto ao texto técnico científico-informativo; em uma proposta dos autores, no concernente aos itens necessários para a composição de conteúdo de um resumo; e nas diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas, recomendadas para a academia científica. Foram analisados todos os 66 resumos das dissertações disponíveis ao público defendidas no programa entre 2006 e 2011. A pesquisa, qualitativa, descritiva e documental, utilizou dados primários, coletados por meio de protocolo desenvolvido para este fim que, uma vez identificados e reunidos, foram categorizados por meio de análise documental com base nos preceitos de Bardin e tratados no aplicativo Excel. Os dados, resultados da classificação entre 'atende', 'atende parcialmente', 'não atende' dos itens elencados, divididos em duas dimensões, metodológica e normativa, apresentaram o retrato dos aspectos explicitados do objeto do estudo. Apesar do resultado geral, 60% dos quesitos atendidos, 17% dos quesitos parcialmente atendidos e 23% dos quesitos não atendidos, o não atendimento dos quesitos normativos por parte dos trabalhos gera uma comunicação ineficiente. Além disso, o não atendimento da dimensão metodológica acarreta prejuízos à disseminação do conhecimento científico. Em suma, é fundamental que o resumo esteja bem estruturado, pois é a partir de sua leitura que se dá a tomada de decisão de sua utilização.

Palavras-Chave: Resumo Informativo. Produção Científica. Comunicação científica.

1 INTRODUÇÃO

A produção científica, com a abertura de universidades e de centros de pesquisa em todas as partes do mundo vem apresentando, de forma gradativa, crescimento significativo desde a Segunda Guerra Mundial.

No Brasil, Secaf (2010) evidencia como um forte componente de incentivo ao desenvolvimento científico a inclusão da pesquisa na Constituição Brasileira de 1988 (Art. 218; Cap. IV; Título VIII) pela possibilidade de ampliação de novos conhecimentos. Neste contexto assume relevância as observações de Meadows (1999) quando argumenta que produzir é importante, mas comunicar os resultados da pesquisa se constitui em parte essencial, para que se obtenha legitimidade da comunidade científica.

Desse modo, há de se considerar a formação dos pesquisadores, as necessidades de troca de informação da comunidade científica, os meios tecnológicos empregados para divulgação de pesquisas, quantidade de informações em circulação, a organização da comunicação científica e a análise de sua produção como aspectos que podem influenciar a produção científica atinente à evolução da ciência e expansão do conhecimento (CASTRO, 2006).

Portanto, a comunidade científica precisa reconhecer a produção comunicada, o que para Bertero, Caldas e Wood Jr. (2005, p. 2) significa a observação dos pesquisadores quanto às regras que norteiam a produção do conhecimento quando asseveram que “[...] conhecimento científico é canônico, ou seja, deve ser produzido obedecendo a regras claras e aceitas pela comunidade científica [...]” ao se referir ao positivismo lógico. Todavia, salientam os autores, ao se reportar às ciências sociais, que “[...] devemos estar preparados para aceitar diversos cânones e exercitar a tolerância.”. Mesmo com essa diversidade de olhares é pertinente respeitar os preceitos que orientam a construção da produção científica. De qualquer forma, entende-se que, entre o ato de produzir e comunicar existem regras e pressupostos que devem ser seguidos para que seja possível a apropriação do conhecimento.

Sobre este assunto, Bunge (1980, p. 79) ressalta a importância da produção científica na academia quando questiona sobre a possibilidade de se fazer Ciência numa universidade do terceiro Mundo. Contudo, em resposta a sua indagação, adverte que “[...] parece óbvio que ela deveria existir, já que uma universidade não merece esse nome se não produz conhecimentos novos, especialmente conhecimentos científicos.”.

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

Neste caso, a análise se dá em termos de verificação da qualidade do material disponível. Dado o volume, tanto de quantidade de trabalhos produzidos quanto de sua extensão, o resumo se torna parte imprescindível do contexto destas produções. Daí entende-se a razão do resumo de produções científicas ser categorizado como informativo, uma vez que é o primeiro, e por vezes o único, contato do leitor com a obra (SOUSA, 2006), sendo essencial que retrate o conteúdo do trabalho incitando o leitor a análise da obra completa. Para tanto, necessário se faz que um resumo seja desenvolvido de forma a alimentar os potenciais leitores com informações que suscitem a identificação de elementos potenciais para sua própria produção, incentivando-os à utilização.

Portanto, deve-se destacar a importância da análise dos resumos produzidos, gestados no cotidiano das atividades de pesquisa e ensino no âmbito de um Programa de Pós-Graduação, que assim observada, pode contribuir sobremaneira para a avaliação precípua de sua qualidade. Deste modo, sistematizar seu significado relativo ao processo de pesquisa empreendido, responde-se nesta pesquisa o seguinte questionamento: Quais as características apresentadas nos resumos das dissertações do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Administração da Universidade Federal de Rondônia (PPGMAD/UNIR)?

O Programa de Pós-Graduação Mestrado em Administração (PPGMAD) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), iniciou suas atividades em agosto de 2006, formando até janeiro de 2012, 73 (setenta e três) mestres que tiveram como foco pesquisas voltadas à Região Amazônica, o que suscitou a escolha do PPGMAD como campo de pesquisa deste artigo.

Com o intuito de responder ao questionamento a ser investigado, este trabalho tem como objetivo geral analisar a estrutura e conteúdo dos resumos das dissertações do PPGMAD/UNIR, no período de 2006 a 2011.

Para tanto, foram traçados como objetivos específicos: identificar a produção científica do PPGMAD; em seus resumos verificar as características segundo os parâmetros de Kobashi (1994) complementados pela proposta dos autores deste estudo; e das diretrizes recomendadas pela ABNT – NBR 6028/2003.

Por conseguinte, espera-se que os resultados contribuam para a comunidade científica (pesquisadores, programa, curso de mestrado, agentes financiadores), uma vez que o estudo busca demonstrar de forma sistematizada as características da produção científica do PPGMAD nesses seis primeiros anos, o que poderá possibilitar uma reflexão dos atuais e

futuros pesquisadores e servir de base para delineamento da construção de resumos das pesquisas futuras, propiciando-lhes condições de aperfeiçoamento.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A produção científica originou-se no século XVIII junto com o racionalismo, desenvolvendo-se e firmando-se com as características hoje existentes no século XIX. (BERTERO, CALDAS e WOOD JR., 2005). O conhecimento científico não é estanque e está em constante aprimoramento, o que, em outras palavras, significa registros contínuos de descrições e análises de fenômenos. Portanto, para que haja progresso na ciência é necessário que se conheça e se discuta o que já foi realizado, dando-se assim, contribuições na consolidação da área de conhecimento específico (REINA, 2009).

A evolução processar-se-á à medida que se busque, essencialmente, a inspiração em uma maior diversidade de estratégias de pesquisas, abordagens metodológicas e teóricas, como também uma maior aproximação às abordagens teórico-metodológicas como concebidas na literatura, um maior cuidado na formulação de problemas e/ou objetivos de pesquisa, além de um inventário criterioso do estágio do conhecimento acumulado sobre o assunto estudado (THEÓPHILO, 2005). Corroborando com este pensamento, Hopen e Meireles (2005) afirmam que a qualidade científica de uma pesquisa e do artigo que a divulga resulta, fundamentalmente, da realidade externa (o poder de generalizar os resultados) e da sua validade interna (se efetivamente está sendo medido o que se deve mensurar). Tendo como características de validação a pertinência do assunto tratado, as teorias e conceitos de base, o rigor metodológico adotado, a coleta e análise dos dados e a profundidade dos resultados obtidos.

Ainda, em relação ao que é considerado produção de qualidade, é de suma importância caracterizar a pesquisa quantitativa quanto à definição da amostra (tamanho, representatividade e aleatoriedade), da validação dos instrumentos de pesquisa e dos procedimentos de codificação dos dados. No caso da pesquisa qualitativa, os aspectos considerados importantes distinguem-se pela escolha adequada de métodos e teorias convenientes; no reconhecimento e na análise de diferentes perspectivas; nas reflexões dos pesquisadores a respeito de suas pesquisas como parte do processo de produção de conhecimento; e na variedade de abordagens e métodos (FLICK, 2009).

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

Ao buscar informação na literatura nacional sobre a produção científica em administração, verificam-se observações acerca da carência de qualidade na produção científica concernente às abordagens metodológicas. Especificamente, ao tratar a respeito do desempenho limitado da produção científica em administração no Brasil, Bertero, Caldas e Wood Jr. (2005, p.16) constata que “[...] a produção brasileira em administração é de qualidade duvidosa e pouco original, fortemente influenciada por uma visão de mundo organicista - própria da ‘teoria dos sistemas’- e de inclinação funcionalista.” Neste sentido, Roesch (2005) destaca que está na hora de valorizar o rigor metodológico, a seriedade, a persistência e a disciplina de trabalho como qualidades imprescindíveis do pesquisador, tendo em vista que o papel fundamental da produção acadêmica “[...] é o de servir de referência para praticantes e estudiosos [...]” (PACHECO, 2005, p. 102), pensamento corroborado por outros pesquisadores (GAMBOA S., 1987; BERTERO; BINDER; VASCONCELOS, 2005; DAVEL; ALCADIPANI, 2005; HOPPEN; MEIRELES, 2005; PACHECO, 2005; TONELLI *et al.*, 2005; THEÓPHILO; IUDÍCIBUS, 2005; VIEIRA, 2005; ALVES, 2010).

Desta forma, é evidente a importância da análise da produção científica amparada na competência metodológica, visto que a sua questão é fundamental e decisiva para a efetiva comunicação e acesso aos resultados das obras (GAMBOA S., 1987), imprescindíveis aos pesquisadores.

Dado o reconhecido volume de estudos produzidos, a comunidade científica mundial desenvolveu e oferece bancos repositórios, dentre eles os eletrônicos, que recebem e disponibilizam estes trabalhos. Para facilitar o acesso às obras, esses repositórios comumente oferecem como ferramenta de busca, palavras-chave em primeira instância associados aos respectivos resumos, em segunda instância, o que os colocam como “[...] cartões de visita do artigo científico, sendo um dos principais acessos à descrição de um documento. É por meio do resumo que se terá noções de conteúdo, tema, objetivos, etc.” (MEDEIROS, 2010, p. 56).

Destarte, os resumos operam como facilitadores na tomada de decisão da utilização destes trabalhos, uma vez que apresentam ao leitor potenciais interesses que a obra contempla. Assim, os resumos desempenham importante papel nos sistemas de recuperação de informação porque identificam itens pertinentes, proporcionando acesso aos repositórios em que os trabalhos estão disponíveis para leitura completa da obra.

Não é sem razão que a comunidade internacional, independente de metodologia, exige em uma obra científica o *Abstract*, que nada mais é do que a tradução do resumo.

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

O resumo na língua vernácula é um elemento obrigatório. No Brasil a NBR 6028 (ABNT. NBR. 6028, 2003) estabelece que um resumo deva conter o objetivo, método, resultados e as conclusões do trabalho e deve passar informações suficientes sobre todo o conteúdo do texto, possibilitando ao leitor a decisão de elencar as obras de seu interesse para leitura.

Ainda, de acordo com a ABNT, os resumos são definidos de forma sucinta como “apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento” (NBR 6028, 2003, p. 1), classificados em resumo indicativo, quando faz uma descrição do documento; resumo crítico, quando se tratar de uma revisão crítica condensada; e resumo informativo quando sintetiza a essência da obra. Este último, utilizado pela academia científica como padrão na produção de conhecimento.

Útil como ferramenta, o resumo mantém atualizados os cientistas de forma geral, na medida em que os informa a respeito do andamento das pesquisas realizadas. Espera-se então que o autor da pesquisa mantenha em pauta o interesse de seus possíveis leitores e crie um resumo que evidencie os dados essenciais do trabalho original. (CABRAL, 2006).

Unânime é a visão de que para se discutir um assunto faz-se necessário que se tome conhecimento do que já foi produzido a respeito dele. É de consenso que a melhor forma de conseguir esse resultado, em tempo hábil, que se utilize da leitura de resumos, tanto é que nas buscas eletrônicas os resumos acompanham as palavras-chave. Sob essa ótica o resumo dos trabalhos científicos é o Informativo, pois deve conter a essência do conteúdo da obra.

Embora a ABNT apresente normas diretrizes para elaboração do resumo para retratar a essência de uma obra, Kobashi(1994, p.1) alerta que:

[...] no ato de resumir, a noção de texto é fundamental. Deve-se reconhecer, contudo, que as diversas normas e diretrizes (ISO 214; ISO 5966; INIS (1971) e ABNT (1980), entre outras), não contemplam tal noção de modo suficiente. A característica mais marcante das referidas regras é o fato de abordarem os mecanismos de combinação de informações: tamanho do resumo, número de palavras, estilo de redação, tipos de resumos (Indicativo ou Informativo) sem, no entanto, explicitar os mecanismos de seleção de dados.

A autora considera necessário explicitar no conteúdo do resumo o tema/problema, hipótese, metodologia, resultados e conclusão, no que concordam outros autores (MEDEIROS, 2010; DE SORDI; MEIRELES, 2009; TELES; 2007; CABRAL, 2006). Outro ponto em comum entre estes autores é a necessidade de concisão e fidelidade, evidenciado por

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

Teles (2007, p.79) ao afirmar que “[...] o resumo é um instrumento de grande valia, pois propõe os princípios de fidelidade e concisão”, informando a essência da obra. Contudo, dedicação dada pelos autores na elaboração dos resumos, durante o tempo destinado para desenvolvimento da pesquisa somada à livre escolha para composição da estrutura interna dos resumos, por falta de rigor metodológico, comprometem esses princípios: concisão e fidelidade, outra coincidência nas conclusões destes autores. Isto posto, a partir da literatura referenciada sintetizou-se conceitualmente que:

- **TEMA** – é o assunto que se deseja estudar e pesquisar (MARCONI; LAKATOS, 2008; KOBASHI, 1994)
- **PROBLEMA** – é um questionamento a ser respondido por meio de pesquisa científica (CRESWELL, 2010; VERGARA, 2010; MICHEL, 2009; MARCONI; LAKATOS, 2008; KERLINGER, 2007; ALVEZ-MAZZOTTI; GEWANDSZNAJDER, 2004).
- **OBJETIVO** – é um resultado a alcançar. (VERGARA, 2010; RICHARDSON, 2008).
- **ABORDAGEM TEÓRICA** – é o arcabouço teórica que alicerça as inferências da pesquisa (CRESWELL, 2010; VERGARA, 2010; MARTINS; THEÓPHILO, 2007).
- **HIPÓTESE (OU SUPOSIÇÕES)** – são as possíveis respostas ao problema (VERGARA, 2010; RICHARDSON, 2008; MARCONI; LAKATOS, 2008; KERLINGER, 2007; BARROS).
- **METODOLOGIA** – é uma composição de princípios e de operações, é o caminho percorrido desde a observação do fenômeno até análise e interpretação dos dados (CRESWELL, 2010; VERGARA, 2010; MARTINS; THEÓPHILO, 2007, STEFFAN, 1999; KOBASHI, 1994).
- **RESULTADO** – “[...] é a síntese e a interpretação dos fatos observados que determinam a aceitação ou rejeição das hipóteses formuladas.” (KOBASHI, 1994, p.3).
- **CONCLUSÃO** – deriva da interpretação dos dados encontrados pelo autor (GIL, 2010; VERGARA, 2010; KOBASHI, 1994).
- **REFERÊNCIA** – registro normativo de conteúdo e forma de uma obra de conhecimento científico, no Brasil, regido pela ABNT (NBR 6023:2002).

3METODOLOGIA

Este artigo adota como estratégia uma abordagem qualitativa; abarca a leitura e interpretação de publicações científicas, no que concorda Creswell (2010, p.6) quando afirma que:

[...] o processo de pesquisa envolve as questões e os procedimentos que emergem, os dados tipicamente coletados no ambiente do participante, a análise dos dados indutivamente construída a partir das particularidades para os temas gerais e as interpretações feitas pelo pesquisador acerca do significado dos dados.

Busca expor as características dos resumos das dissertações do PPGMAD, o que, sob o aspecto metodológico, o enquadra como qualitativo descritivo e documental (VERGARA, 2010). Utiliza dados primários que foram coletados a partir de uma matriz desenvolvida especialmente para este fim.

Como delimitação analisou-se 66 das possíveis 73 (PPGMAD-UNIR) dissertações, uma vez que conseguiram a titulação setenta e três alunos. Este fato deve-se a não disponibilidade para o público de sete dissertações no momento da pesquisa. A delimitação temporal, de 2006 a 2011, foi definida por conter toda a produção do programa, desde a sua criação até os últimos discentes a defenderem suas dissertações.

Para análise e representação dos dados, a técnica de pesquisa utilizada foi à análise de conteúdo por sua característica voltada para o tratamento da informação contida nas mensagens, definida por Bardin (1977),

[...] como um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (p.42).

A análise de conteúdo foi realizada por meio de categorização, por temas ou análise temática, o qual consistiu em isolar temas dos resumos e extração das partes utilizáveis conforme categorias elencadas para coleta. Bardin (1979) assevera que esse método analítico compõe-se de três fases principais: ‘pré-análise’ – que consiste na escolha dos documentos a serem analisados e constitui-se da organização inicial; ‘exploração do material’ – etapa em que é codificada ou enumerada os temas indicados no estudo para análise a fim de realizar a

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

categorização; ‘tratamento dos resultados, inferências e interpretação’ – fase em que os resultados extraídos são tratados de modo a serem significativos.

Por esta razão foi construída a matriz onde se elencou os parâmetros para análise do presente objeto de estudo –resumos - contendo: tema; problema; objetivo; base teórica discutida no trabalho; abordagem metodológica; tipos de dados; população; amostragem; instrumentos de coleta de dados; técnicas de análise; principais resultados; conclusão; palavras-chaves; extensão de palavras; referência – aspecto normativo; e referência - aspecto metodológico. Todas estas categorias são respaldadas pela academia a partir da ABNT (NBR 6028:2003); ABNT (NBR 6023:2002); Kobashi, (1994); Siena; Oliveira; Braga (2011) e Vergara (2010) entre outros. Os parâmetros elencados são autoexplicativos pela própria exposição conceitual contida na revisão da literatura com exceção do item ‘referência’, o qual os autores dividem em dois aspectos: normativo e metodológico.

Para análise dos dados cada item da caracterização foi avaliado sob três aspectos: ‘atende’, ‘atende parcialmente’ e ‘não atende’. Para efeito deste trabalho a classificação de ‘atende’ foi atribuída àqueles itens que estão claramente explicitados, que não geram dúvidas e de fácil entendimento. Para a classificação ‘atende parcialmente’ considerou-se que o item apresenta uma ou mais destas características: informa sem clareza, apresenta informações incompletas, confunde o entendimento, exige esforço de interpretação remetendo à busca de subjacências, não segue norma/regra. Por fim, a classificação ‘não atende’ foi considerada quando o item não apresentou informação.

O tratamento dos dados foi realizado por meio do aplicativo Excel. Isto exigiu que, para efeito de tabulação, se atribísse o valor ‘1’ para classificação ‘atende’; o valor ‘2’ para classificação ‘atende parcialmente’; e valor ‘3’ para classificação ‘não atende’. Como ressalva, no quesito ‘referência – aspecto normativo’ considerou-se ‘atende’ os resumos que não apresentaram o referencial da obra, assim como os que apresentaram a referência rigorosamente dentro do recomendado pela ABNT. Esse fato se dá por ser correto não apresentar a referência no resumo, já que a norma (NBR 6028:2003) dispensa sua explicitação em dissertações; o atributo ‘atende parcialmente’ foi empregado quando o resumo apresentava a referência da obra, porém, sem respeito às diretrizes da norma. Quanto ao item ‘referência – aspecto metodológico’, é um quesito incluído na proposta deste trabalho, por se considerar relevante a explicitação da referência da obra antecedendo o texto do resumo como regra geral, uma vez que, isto facilita sua inclusão nos veículos para a busca, disseminação e recuperação da informação.

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia
Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

Os parâmetros elencados foram agrupados em duas dimensões, de acordo com o quadro 01:

Quadro 1 – Dimensões dos parâmetros de análise de conteúdo

DIMENSÃO METODOLÓGICA	DIMENSÃO NORMATIVA
Tema	Palavras-Chave
Problema	Número de Palavras
Objetivo	Referência – Aspecto Normativo
Base Teórica	
Abordagem Metodológica	
Tipos de Dados	
População	
Instrumentos de Coleta	
Técnicas de Análise	
Principais Resultados	
Conclusão	
Referência– Aspecto Metodológico	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os quesitos da ‘Dimensão Metodológica’ foram assim agrupados por terem em comum o fato de serem procedimentos de ação. São baseados na premissa de que uma vez explicitados cumprem melhor a função de retratar a obra a que se referem, ou seja, trazem para o resumo os elementos essenciais do trabalho.

A composição da ‘Dimensão Normativa’, por sua vez, refere-se a formas legais de apresentação recomendadas pelos órgãos normativos.

Os dados coletados, depois de tratados, foram analisados qualitativamente, uma vez que a ferramenta Excel possibilitou a organização, análise e compreensão das informações oriundas dos documentos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A construção da Matriz forneceu os dados que alimentaram a ferramenta Excel e permitiu seu tratamento de forma aglutinada, por item/quesito, resultando em incidência, ou seja, número de vezes que as classificações ‘atende’; ‘atende parcialmente’; e ‘não atende’ foram atribuídas a cada aspecto analisado dos resumos das 66 (sessenta e seis) dissertações do

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia
Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

PPGMAD/UNIR, no período de 2006 a 2011. Assim, os resultados foram compilados na forma em que se apresentam no quadro 2.

Quadro 2 - Compilação das atribuições aos quesitos analisados.

Ítem/Quesito	Incidência		
	Atende	Atende Parcialmente	Não Atende
TEMA	0	40	26
PROBLEMA	13	5	48
OBJETIVO	64	1	1
BASE TEÓRICA	38	10	18
ABORDAGEM METODOLÓGICA	30	9	27
TIPOS DE DADOS	48	7	11
POPULAÇÃO	56	3	6
INSTRUMENTOS DE COLETA	37	6	23
TÉCNICAS DE ANÁLISE	35	5	26
PRINCIPAIS RESULTADOS	53	2	11
CONCLUSÃO	52	1	13
PALAVRAS-CHAVE	22	44	0
NÚMERO DE PALAVRAS	64	0	2
REFERÊNCIA – Aspecto normativo	2	38	26
REFERÊNCIA – Aspecto metodológico	0	39	27

Fonte: Elaborado pelos autores.

Seguindo a ordem da matriz desenvolvida, no item ‘tema’, chama atenção que nenhum dos trabalhos atendeu o quesito plenamente. Partindo do pressuposto de que a leitura do resumo incita o pesquisador a analisar a obra, este fato não contribui para estimular o estudioso ler uma obra onde ele não toma conhecimento da temática. (MARCONI; LAKATOS, 2008; KOBASHI, 1994)

O resultado do quesito ‘problema’ nos remete a questionar a eficiência da comunicação científica dos trabalhos analisados, uma vez que 80% deles não clarifica o questionamento que a pesquisa busca responder (CRESWELL, 2010; VERGARA, 2010; MICHEL, 2009; MARCONI; LAKATOS, 2008; KERLINGER, 2007; ALVEZ-MAZZOTTI; GEWANDSZNAJDER, 2004; STEFFAN, 1999), deixando a cargo do leitor identificar o problema de pesquisa, desvalorizando o trabalho, já que a importância da investigação fica sob julgamento do leitor, abrindo mão de uma técnica de narrativa que atraem e instigam o leitor ao estudo (CRESWELL, 2010).

Diretamente ligado ao ‘problema’, o item ‘objetivo’, resultado a ser buscado pela pesquisa (VERGARA, 2010; RICHARDSON, 2008), foi o item que apresentou maior incidência de ‘atende’, sendo claramente explicitado em 97% dos trabalhos, indicando que os

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

autores tem clareza sobre o propósito de sua pesquisa, mas incorrem no que alerta Creswell (2010) quando afirma que a explicitação do objetivo não substitui a descrição do problema.

O item ‘base teórica’ aparece nos resumos com uma incidência de 58%, entre os claramente apontados e 15% apenas de forma implícita, deixando uma lacuna de 27% quanto ao arcabouço teórico que alicerça as inferências da pesquisa (CRESWELL, 2010; VERGARA, 2010; MARTINS; THEÓPHILO, 2007).

Ainda que a ‘abordagem teórica’ tenha apresentado um índice significativo, o mesmo não ocorreu com a ‘abordagem metodológica’, como indicam os resultados que demonstram uma incidência de 41% de ‘não atende’, dando margem para o questionamento da qualidade da pesquisa, uma vez que ela é de suma importância para validação dos estudos junto à comunidade científica (CRESWELL, 2010; VERGARA, 2010; MARTINS; THEÓPHILO, 2007, STEFFAN, 1999; KOBASHI, 1994).

Já os itens ‘tipos de dados’ e ‘população’ foram considerados pelos autores dos resumos como quesitos importantes a ser explicitados, pois indica a incidência superior a 90% de presença nos resumos.

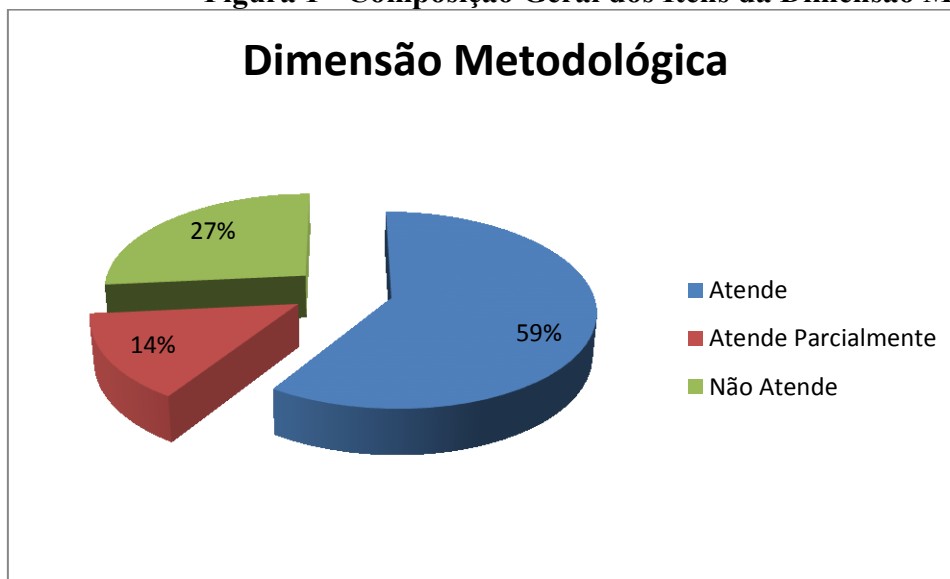
Os quesitos ‘instrumentos de coleta’ e ‘técnicas de análise’ obtiveram atribuições similares, 65% e 61% respectivamente, o que não representam, necessariamente, bons resultados, pois há de se convir que itens com incidências superiores a 35% do item ‘não atende’ merecem melhor investigação.

Os itens da dimensão metodológica ‘principais resultados’ e ‘conclusão’ tiveram presença explicitada nos resumos com índices superiores a 80%.

O último item da dimensão metodológica, ‘referência – aspecto metodológico’ não apresentou uma única atribuição de ‘atende’, 59% de ‘atende parcialmente’ e 41% de incidência de ‘não atende’. Ressalta-se que este quesito, como dimensão metodológica, faz parte da proposta deste trabalho, já justificado na metodologia e ao atribuir-se a classificação de ‘atende’, houve rigor metodológico. Desta forma, resumos que apresentaram pequenos equívocos de formatação foram considerados ‘atende parcialmente’.

Encerrados os itens metodológicos que assim foram considerados por compor as linhas de investigação podemos apresentar o resultado geral dessa dimensão, conforme figura 1.

Figura 1 - Composição Geral dos Itens da Dimensão Metodológica.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Retornando à ótica de que o resumo é o primeiro contato, o cartão de visita do conhecimento científico, seria de se pressupor que os quesitos essenciais para eficácia da comunicação científica, necessariamente, deveria apresentar índices significativos, já que esta é a forma de explicitar o tratamento dado ao fenômeno estudado. Neste caso pode-se considerar insatisfatório índices de 65-75%.

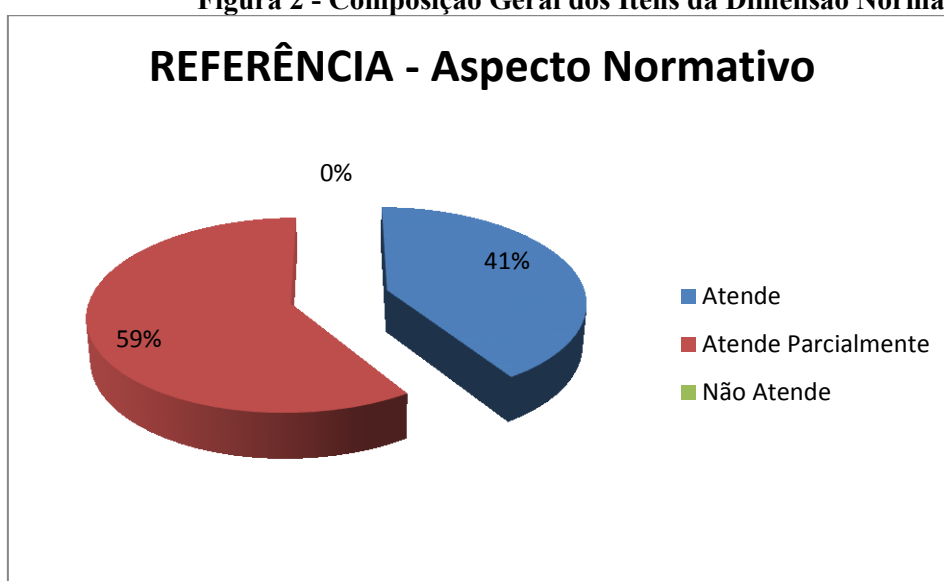
Em relação aos itens normativos, que são àqueles de forma de apresentação, regidos pela ABNT com regras, objetivos, exemplos pragmáticos, amplamente disponíveis e acessíveis: ‘palavras-chave’, ‘número de palavras’ e ‘referências’, detectou-se algumas incongruências.

Quanto ao número de palavras o quesito foi plenamente atendido, embora haja uma variação significativa no número de palavras utilizadas. Como a ABNT NBR 6028:2003 exige de 150 a 500 palavras cria um espectro amplo de atribuição ‘atende’. Contudo, verificou-se, de forma geral, que os trabalhos com maior incidência de atribuição ‘atende’ são àqueles que exploraram de forma mais coerente o limite de caracteres recomendados.

Ainda na dimensão normativa o item ‘palavras-chave’ apresenta alto índice de ‘atende parcialmente’, pois embora a regra seja simples e clara é de uso comum separar as ditas palavras por sinais diferentes de ‘ponto’, normatizado pela ABNT. Equívoco facilmente localizado em modelos recomendados por eventos científicos.

Quanto ao último item normativo (figura 2), ‘referência aspecto - normativo’, constatou-se um percentual de 41% de ‘atende’ e 59% ‘não atende’. Reitera-se que o item ‘referência – aspecto normativo’ foi classificado segundo as diretrizes da norma ABNT (NBR 6023:2002), que no caso de dissertações dispensa a obrigatoriedade da referência da obra nos resumos quando este está junto ao trabalho a que se refere, portanto, foi atribuído ‘atende’ aos resumos que não apresentavam a referência, assim como, àqueles que apresentavam a referência em acordo com a norma.

Figura 2 - Composição Geral dos Itens da Dimensão Normativa



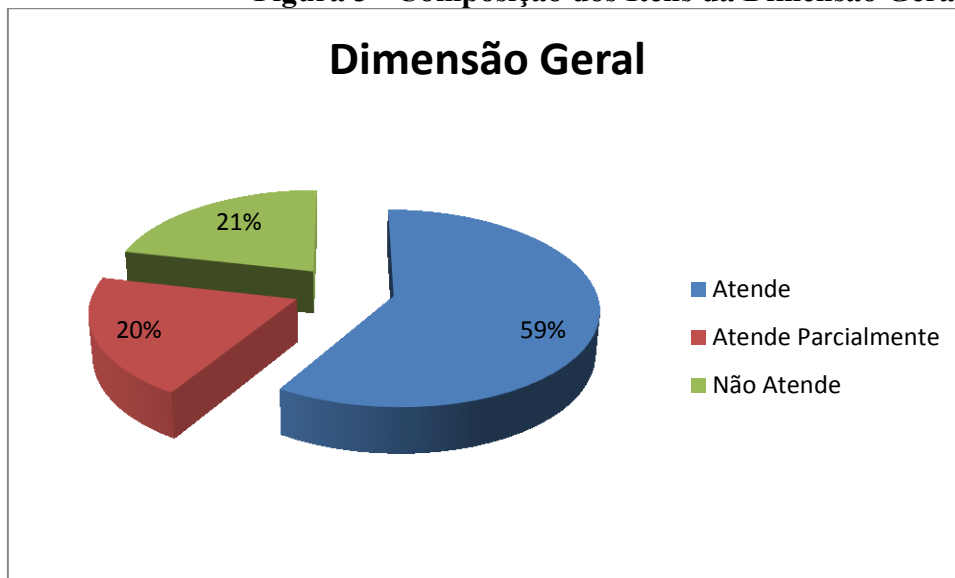
Fonte: Elaborado pelos autores.

A análise dessa dimensão enfoca a descrição da organização interna dos resumos em dissertações sob o prisma das diretrizes da ABNT NBR 6028:2003 quanto à adequação de extensão limitada ao quantitativo de 150 a 500 palavras; a presença da referência como quesito antecedente ao resumo, bem como sua formatação, observando-se a sequencia dos dados essenciais à apresentação; e as palavras-chave, concernente a presença das palavras separadas entre si por ‘ponto’.

Apesar dos autores deste artigo reconhecerem que o não atendimento dos quesitos normativos gere uma comunicação científica ineficiente, o não atendimento da dimensão metodológica trás significativos prejuízos e dificuldades à disseminação do conhecimento científico.

O resultado apresentado na Dimensão Geral, além de mostrar que 59% dos quesitos analisados correspondam ao seu atendimento, evidencia também 21% de itens não atendidos (figura 3).

Figura 3 - Composição dos Itens da Dimensão Geral.



Fonte: Elaborada pelos autores.

Dados os resultados e suas análises, apresenta-se as conclusões.

5 CONCLUSÕES

A maioria dos especialistas afirma que é no momento da leitura do resumo que se dá a tomada de decisão de utilizar este conhecimento registrado. Considerando esta constatação, a partir dos dados encontrados na pesquisa é possível inferir que no quadro geral faz-se necessário ajustamento a regras e normas para elaboração e apresentação dos resumos analisados, tanto na dimensão metodológica quanto na normativa.

Se o resumo tem a função de apresentar a obra, os índices de atendimento dos quesitos recomendados não são suficientes para uma adequada representação dos trabalhos, porque embora alguns itens apresentem índices altos de atendimento, ainda assim, é insuficiente, dado a relevância do estudo a que se refere. O alto índice de 'não atendimento' na dimensão metodológica remete a uma pressuposição restritiva quanto à qualidade da obra, tendo em vista que a explicitação do rigor metodológico percorrido pode deixar dúvidas quanto à qualidade da investigação.

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia
Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

Os autores sugerem uma observância aos itens que regem a composição de um resumo científico informativo, de forma a concretizar o preceito da comunicação científica que é de disseminação e disponibilização do conhecimento científico. Para tanto, a título de contribuição, disponibiliza-se, no quadro 3, o instrumento desenvolvido para este trabalho.

Quadro3 – Matriz Base para construção de Resumo Informativo

Quesito/Item	Conteúdo
TEMA	
TÍTULO	
SUBTÍTULO	Quando aplicável
PROBLEMA	
HIPÓTESE	Quando aplicável
SUPOSIÇÃO	Quando aplicável
OBJETIVO GERAL	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
BASE TEÓRICA	
ABORDAGEM METODOLÓGICA	
TIPOS DE DADOS	
POPULAÇÃO	
AMOSTRAGEM	Quando aplicável
INSTRUMENTOS DE COLETA	
TÉCNICAS DE ANÁLISE	
PRINCIPAIS RESULTADOS	
PRINCIPAIS CONCLUSÕES	
NÚMERO DE PALAVRAS	
REFERÊNCIA	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ainda, a título de ilustração, exemplifica-se a diretriz de referência para dissertações descrita na ABNT (NBR 6023:2002), conforme quadro 4.

Quadro 4 – Ilustração de Referência antecedente ao Resumo Informativo

SILVA, Thalita Reis da. **Presença dos estilos de liderança conectiva:** um estudo na gestão dos cursos de graduação em administração no estado de Rondônia 2012. 101 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-Graduação Mestrado em Administração (PPGMAD), Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR. Porto Velho, 2012.

Fonte: Elaborado pelos autores

Finalizando as ilustrações, por ter sido grande a incidência de equívocos, exemplificase a formatação do preceituado na diretriz da ABNT (NBR 6028:2003), quanto às palavras-chave, conforme quadro 5.

Quadro 5 - Ilustração dos preceitos da ABNT no que tange Palavras-chave

Palavras-chave: Liderança. Liderança Conectiva. Coordenadores de Curso.

Fonte: Elaborado pelos autores

REFERÊNCIAS

ABNT. **NBR 6028:** informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ALVES, Flamarion Dutra. **Trajetória teórico-metodológica da geografia agrária brasileira:** a produção em periódicos científicos de 1939-2009. 2010. 350 f. Tese (Doutorado em Geografia) Programa de Pós-Graduação em Geografia, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Campos Rio Claro. Rio Claro, São Paulo.

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judit; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais:** pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. – 4. reimpr. – São Paulo: Thomson Learning, 2004.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa, Edições 70, 1977.

BERTERO, Carlos Osmar; BINDER, Marcelo Pereira; VASCONCELOS, Flávio Carvalho de. Estratégia empresarial: a produção científica brasileira entre 1991 e 2002. In: BERTERO, Carlos Osmar; CALDAS, Miguel P.; WOOD Jr, Thomaz (Coord.). **Produção científica em administração no Brasil:** o estado-da-arte. São Paulo: Atlas, 2005. cap.2, p.18-33.

BERTERO, Carlos Osmar; CALDAS, Miguel P.; WOOD Jr, Thomaz. Introdução: produção científica em administração no Brasil. In: _____. (Coord.). **Produção científica em administração no Brasil:** o estado-da-arte. São Paulo: Atlas, 2005. cap.1, p.1-17.

BUNGE, Mário. **Ciência e desenvolvimento**. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 1980.

CABRAL, Paulo José Mathias. **Resumos de dissertações e teses sobre língua espanhola: análise da estrutura interna e mapeamento da produção científica**. 2006. 154 p. Dissertação (Mestrado em Letras – Linguística Aplicada) Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2006.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática em pesquisa**. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DAVEL, Eduardo; ALCADIPANI, Rafael. Estudos críticos em administração: a produção científica brasileira nos anos 1990. In: BERTERO, Carlos Osmar; CALDAS, Miguel P.; WOOD Jr, Thomaz (Coord.). **Produção científica em administração no Brasil: o estado-da-arte**. São Paulo: Atlas, 2005. cap.5, p.67-85.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3.ed. Porto Alegre : Artmed, 2009.

GAMBOA S., Sílvio Ancízar. **Epistemologia da pesquisa em educação: estruturas lógicas e tendências epistemológicas**. 1987. 240 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Campinas.

_____. Tendências epistemológicas: dos tecnicismos e outros “ismos” aos paradigmas científicos. In: SANTOS FILHO, José Camilo; GAMBOA S., Sílvio (Orgs.). **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2002. p.60-83.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. – 3. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010.

HOPPEN, N.; MEIRELLES, F. S.; Sistemas de Informação: a pesquisa científica brasileira entre 1990 e 2003. In: BERTERO, Carlos Osmar; CALDAS, Miguel P.; WOOD Jr, Thomaz (Coord.). **Produção científica em administração no Brasil: o estado-da-arte**. São Paulo: Atlas, 2005. cap.10, p.147-164.

KERLINGER, Fred N. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual**. São Paulo: EPU, 1979.

KOBASHI, Nair Yumiko. Resumos documentários: uma proposta metodológica. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 21, n.2, p. 201-210, jul./dez. 1997.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1999.

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia
Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

MEDEIROS, G. M. **Organização da informação em repositórios digitais:** implicações do auto-arquivamento na representação da informação. s.d.Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

Michel. M. H. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais:** um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. São Paulo, Atlas, 2009.

PACHECO, Regina Sílvia. Administração pública: a produção científica veiculada nas revistas especializadas – 1995-2002. In: BERTERO, Carlos Osmar; CALDAS, Miguel P.; WOOD Jr, Thomaz (Coord.). **Produção científica em administração no Brasil:** o estado-da-arte. São Paulo: Atlas, 2005. cap.6, p.86-99.

PEREIRA, Maria Aparecida. **Colégios jesuíticos no Brasil colonial na produção científica de teses e dissertações.** 2008. 193 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Educação e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Carlos. São Carlos.

PPGMAD-UNIR Programa de Pós-graduação e Mestrado em Administração da Universidade Federal de Rondônia- **site oficial.** Disponível em <http://mestradoadm.unir.br> . Acesso em março de 2012

REINA, Donizete. **Mapeamento da produção científica em capital intelectual:** um estudo epistemológico no contexto nacional e internacional a partir das perspectivas propostas por Marr (2005), no período de 1994-2008. 2009. 337 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) Programa de Pós-Graduação em Contabilidade, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis.

RICHARDSON, Roberto Jarry; colaboradores PERES, José Augusto e et al. **Pesquisa Social:** métodos científicos. 3. ed. – 9. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Quem responde pelo desempenho limitado da produção científica em administração. In: BERTERO, Carlos Osmar; CALDAS, Miguel P.; WOOD Jr, Thomaz (Coord.). **Produção científica em administração no Brasil:** o estado-da-arte. São Paulo: Atlas, 2005. cap.11, p.165-168.

SÁ, Elisabeth Schreider de. Participação dos pesquisadores de microbiologia, imunologia e parasitologia (MIP) na literatura científica internacional. **Ci.Inf.**, Rio de Janeiro, v.5, n.1/2, p.43-69, 1976.

SECAF, Victória. **Artigo científico:** do desafio à conquista: enfoque em teses e outros trabalhos acadêmicos. 5.ed. rev. atual. São Paulo: Ed. Atheneu, 2010.

SIENA, Osmar; OLIVEIRA, Clésia Maria de; BRAGA, Aurineide. **Normas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos:** projeto, monografia, dissertação e artigo. Porto Velho: [s.n.], 2011. 66 p.

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

SOUSA, Valmi D. Como escrever o resumo de um artigo para publicação. **Acta paul. enferm.** [online]. 2006, vol.19, n.3, pp. 5-8. ISSN 0103-2100.

THEÓPHILO, C.R.; IUDÍCIBUS, S. **Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil.** UnB Contábil, Brasília, v.8, n.2, p. 147-175, jul./dez. 2005.

TONELLI, M. J. et al. Recursos Humanos: a produção científica no Brasil entre 1991-2000. In: BERTERO, Carlos Osmar; CALDAS, Miguel P.; WOOD Jr, Thomaz (Coord.). **Produção científica em administração no Brasil: o estado-da-arte.** São Paulo: Atlas, 2005. cap.4, p.50-66.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. Programa de Pós-Graduação Mestrado em Administração. **Área de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular.** Porto Velho, UNIR, 2011. Disponível em: www.mestradoadm.unir.br .Acesso em: 18 nov. 2011.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 12.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VIEIRA, Francisco Giovanni David. Marketing: a produção científica. In BERTERO, Carlos Osmar; CALDAS, Miguel P.; WOOD Jr, Thomaz (Coord.). **Produção científica em administração no Brasil: o estado-da-arte.** São Paulo: Atlas, 2005. cap.7, p.100-114.